



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número 298 /XI (2 .ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>210 / 12 / 15</u>
O Secretário da Mesa

Assunto: Instituto da Vinha e do Vinho no Bombarral

Destinatário: Ministério da Agricultura e Pescas e Desenvolvimento Rural

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

As instalações do Instituto da Vinha e do Vinho – IVV no Bombarral, antiga Junta Nacional do Vinho - JNV, estendem-se por uma área de aproximadamente 4ha, sendo que a área coberta rondará os 2ha.

Estas instalações para além de escritórios, armazéns, adegas, tanoaria, depósitos, laboratórios, cantina, camaratas para o pessoal, continham uma destilaria composta por cinco grandes alambiques em cobre, recordo que a base de cada um desses alambiques, também chamado "tacho" tinha um diâmetro de 4 metros, em cobre e a chaminé dos mesmos, igualmente em cobre, tinha cerca de 10 metros de comprimento.

Dentro destas instalações encontra-se a maior parte do mobiliário de escritório de todas as instalações do IVV, no País, assim como, grande parte dos documentos de contabilidade da antiga JNV, selos e rótulos que eram apostos no vasilhame das bebidas. Todo este património está a ser vandalizado. Todos os vidros deste enorme conjunto de instalações estão partidos, os portões estão abertos, não há qualquer impedimento à entrada de quem quer que seja. As instalações não têm qualquer tipo de segurança contra incêndio, roubo ou intrusão.

A destilaria era o "ex libris" daquelas instalações, sendo a maior destilaria do IVV em todo o País. Há cerca de um ano os alambiques, que pesam toneladas desapareceram.. Tal só terá sido possível, mediante a utilização de retroescavadoras e camiões, que não podem ser pequenos, para transporte dos alambiques. Ninguém sabe responder como



tal terá sido possível. A memória histórica da vitivinicultura nesta parte do País está a ser diariamente delapidada com a aquiescência de todos os responsáveis .

A Câmara Municipal do Bombarral, pretendia vir a usufruir de uma parte destas instalações, principalmente da destilaria, para ali instalar um museu da vinha e do vinho, que servisse ao mesmo tempo como salão multiusos do Bombarral. Tudo isso ficou comprometido face ao estado de degradação actual das instalações.


Assim, nos termos regimentais e constitucionais em vigor, pergunto ao Ministério da Agricultura e Pescas e Desenvolvimento Rural o seguinte:

1. Existe algum inventário patrimonial daqueles equipamentos e a identificação clara do seu estado, bem como dos elementos em falta?
2. Que medidas foram tomadas no sentido de recuperar os elementos em falta e preservar os que ainda existem?
3. Que destino pretende a tutela dar a estas instalações e infra-estruturas?

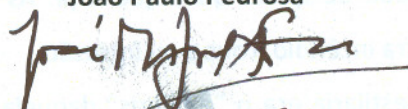
Palácio de São Bento, 15 de Dezembro de 2010

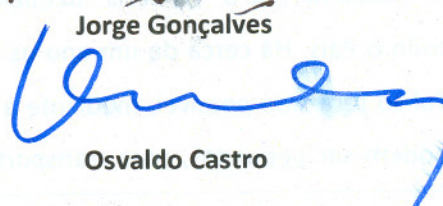
Deputado(a)s:


Odete João


José Miguel Medeiros


João Paulo Pedrosa


Jorge Gonçalves


Osvaldo Castro